

## Planejamento Estratégico para o Quadriênio 2017-2020

### 1. Dados do PPG

**PPG:** Agronomia

**Curso(s):** Mestrado

**Nível:** Acadêmico

**Conceito CAPES:** 3

**Coordenador:** Paulo Eduardo Teodoro

**Unidade Setorial de Lotação:** Campus de Chapadão do Sul - CPCS

**Docentes (atualizado em 2020):**

<b>Nome</b>	<b>Categoria</b>	<b>Instituição</b>
Acacio Aparecido Navarrete	Permanente	UFMS
Cassiano Garcia Roque	Permanente	UFMS
Charline Zaratín Alves	Permanente	UFMS
Cid Naudi Silva Campos	Permanente	UFMS
Elisangela de Souza Loureiro	Permanente	UFMS
Fábio Henrique Rojo Baio	Permanente	UFMS
Josue Bispo da Silva	Permanente	UFMS
Paulo Carteri Coradi – PQ2	Permanente	UFMS
Paulo Eduardo Teodoro	Permanente	UFMS
Ricardo Gava	Permanente	UFMS
Rita de Cássia Félix Alvarez	Permanente	UFMS
Sebastião Ferreira de Lima	Permanente	UFMS
Rafael Felipe Ratke	Colaborador	UFMS
Ana Carina da Silva Cândido	Colaborador	UFMS
Jorge González Aguilera	Colaborador	UFMS
Larissa Pereira Ribeiro Teodoro	Colaborador	UFMS

## **2. Análise Ambiental Externa**

Neste item foram selecionados 5 PPGs para comparação dos indicadores com o PPG-Agronomia, ao longo do quadriênio. A seleção baseou-se nas informações do item 1. Os três primeiros PPGs se destacam no cenário de publicações a nível nacional. Os demais, são os PPGs mais bem classificados

1. AGRONOMIA (Produção Vegetal) – UNESP/Jaboticabal – Conceito CAPES 6

2. AGRONOMIA – UEM – Conceito CAPES 6

3. FITOTECNIA (Produção Vegetal) – UFV – Conceito CAPES 6

4. CIÊNCIAS AGRÁRIAS/Agronomia – IFGoiano – Conceito CAPES 5

5. AGRONOMIA – UFGD – Conceito CAPES 5

### **3. Diagnóstico do PPG**

#### **3.1 Histórico e evolução**

A criação do Programa de Pós-Graduação em Agronomia, na Área de Concentração em Produção Vegetal, ocorreu por iniciativa de um grupo de docentes, na grande maioria recém-doutores e recém-contratados pela instituição. Essa discussão foi motivada pelo fato destes docentes terem vindo de grandes centros de formação de recursos humanos, de várias instituições da área de Ciências Agrárias e o desejo de se inserir no sistema de formação de recursos humanos e desenvolvimento científico e tecnológico da região.

O Curso de Mestrado iniciou suas atividades em 2012, voltado para o fomento de culturas estabelecidas no Cerrado Sul-Mato-Grossense, além daquelas que apresentam potencial para se estabelecerem na região. A Região Centro-Oeste do Brasil, onde se encontra a maior parte do Bioma Cerrado, passou nos últimos 30 anos, por grandes modificações econômicas e sociais que propiciaram melhorias no transporte e infraestrutura, favorecendo o desenvolvimento e implantação de tecnologias nas diferentes áreas do conhecimento, especialmente das ciências agrárias. Apesar do conhecimento gerado nesse período, ainda há carência de informações sobre as alternativas de produção e diversificação de cultivos que viabilizem a conservação da biodiversidade e promovam o desenvolvimento econômico regional e nacional de forma sustentável. A região possui vocação natural para o agronegócio, com destaque na exploração de grandes culturas (algodão, cana-de-açúcar, milho e soja).

O município de Chapadão do Sul tem sua economia influenciada pela agricultura empresarial, em grandes áreas e altamente tecnificada, destacando-se como um dos principais municípios produtores de grãos do Estado de Mato Grosso do Sul e do país.

Utiliza de forma intensiva o solo, sendo grande parte da área agrícola cultivada com soja no verão (safra), e milho e algodão na segunda safra.

Pelo fato de haver elevada exigência produtiva é possível constatar que a região enfrenta problemas ligados ao uso intensivo de máquinas, insumos agrícolas e recursos naturais, como solo e água, o que tem gerado passivos que podem comprometer a sustentabilidade da produção agrícola nesta região. Muitos destes problemas são também comuns à outras regiões produtoras do país, demandando a formação de profissionais cada vez mais capacitados e diferenciados na área de produção vegetal.

O curso de Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal) congrega duas distintas linhas de pesquisa: "Sistema de Produção Agrícola" e "Manejo de Solos", caracterizando-o como um programa multidisciplinar, o qual favorece amplamente a área de ciências agrárias, pois a formação acadêmica diferenciada e as pesquisas desenvolvidas em nosso programa têm subsidiado melhorias em diversas subáreas da Agronomia, como mecanização, irrigação, manejo do solo, fisiologia vegetal, melhoramento de plantas, fitopatologia, entomologia, plantas daninhas e tecnologia de sementes.

O Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Curso de Mestrado, está regulamentado pelas seguintes resoluções e portarias: Resoluções: 50/2010-Copp, 30/2010-CD, 40/2010-Coun

Parecer: CES/CNE 409/2011 Parecer Publicado no DOU 227 - Data do Parecer 28/11/2011

Portaria: 869/2012 Portaria Publicada no DOU 129 - Data da Portaria 05/07/2012

Recomendação: OFÍCIO Nº 60-5/2011/CTC/CAAI/CGAA/DAV/CAPES - Conceito 3 (Curso novo 2012).

O Programa passou pela segunda avaliação da CAPES no quadriênio 2013-2016, o qual novamente ficou com o conceito 3. Desde o início da criação do Programa até

novembro de 2016, o coordenador foi o professor Cassiano Garcia Roque. A partir daí, a professora Charline Zaratim Alves assumiu a coordenação. No início de 2017 foram criadas normas para credenciamento e descredenciamento de docentes (Resolução no. 18/2017), que até então não existiam. Assim, houve uma reestruturação do quadro docente, descredenciando aqueles que não se enquadravam nos critérios estabelecidos. Em novembro de 2019, o professor Paulo Eduardo Teodoro assumiu a coordenação.

Assim, a partir de abril de 2017, o corpo docente do Programa foi reestruturado, contando com 12 docentes permanentes e 3 docentes colaboradores, ficando dentro dos 30% de docentes colaboradores recomendados pela CAPES. Durante o ano de 2017, constituiu-se uma comissão para elaboração de um Planejamento Estratégico do Programa. Tal planejamento teve como objetivo levantar as informações da atual situação do Programa e propor melhorias em cada um dos itens avaliados pela CAPES. Com a elaboração desse planejamento em 2018, foi possível obter um panorama geral e diagnóstico do Programa, diante da qual foram propostas inúmeras metas a serem alcançadas no quadriênio para a elevação do conceito na próxima avaliação. Ressalta-se que o Planejamento é atualizado ao início de todo ano. Em 2020, o regulamento do Programa foi reestruturado (RESOLUÇÃO Nº 59, DE 11 DE FEVEREIRO DE 2020), visando melhorar os critérios para credenciamento e credenciamento de docentes, de acordo com as exigências de excelência da CAPES.

Dessa forma, em 2017 conseguimos elevar vários índices relacionados ao corpo docente, tais como o equivalente A1/DP/ano que passou de 1,02 (quadriênio 2013-2016) para 1,70 (2017) e a quantidade de A1,A2,B1/DP/ano passou de 0,86 (quadriênio 2013-2016) para 1,66 (2017) de acordo com o **Qualis vigente em 2017**. A porcentagem de docentes que atingiram 0,7 equivalente A1 no quadriênio 2013-2016 foi de 62%, e em 2017, 100% dos docentes atingiram esse valor. Salientamos também que todos os

docentes permanentes ministram aulas e orientam na graduação também. Com relação à produção científica, em 2018 houve grande avanço nesse quesito. O equivalente A1/DP/ano passou de 1,1 (2017) para 3,1 em 2018 (**Qualis vigente em 2018**) e a quantidade de A1,A2,B1/DP/ano passou de 0,8 (2017) para 2,7 nesse ano (**Qualis vigente em 2018**). Com relação à produção científica, em 2019 houve avanço significativo nesse quesito. O equivalente A1/DP/ano passou de 3,1 (2018) para 3,3 em 2019 (**Qualis vigente em 2019**) e a quantidade de A1,A2,B1/DP/ano passou de 2,7 (2018) para 3,0 nesse ano (**Qualis vigente em 2019**). Assim, entendemos que as mudanças no quadro docente foram benéficas ao programa e continuamos a elevar os índices. Esse aumento expressivo do número e qualidade das publicações foi devido à maior conscientização dos docentes e discentes do programa e também devido ao apoio financeiro à publicação pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFMS.

## **2.2 Diferencial do PPG**

O PPG-Agronomia está localizado em uma região que se destaca no cenário nacional e mundial pela produção de grãos. Tal cenário exige pesquisas continuadas devido aos novos desafios como ameaças de pragas e doenças secundárias, manejo e uso inadequado do solo, de cultivares e de pastagem, bem como recuperação de áreas degradadas, e mais recentemente a implantação de usinas de produção de açúcar e álcool, o que tem demandado novas tecnologias apropriadas para a região. Assim, diante das diversas lacunas técnico-científicas da região, tem surgido necessidade de pesquisas direcionadas e regionalizadas. Isto faz com que os alunos deste PPG tenham contato direto com os problemas a serem resolvidos em sua área de atuação, além de facilitar a inserção do egresso no mercado de trabalho.

### **2.3 Internacionalização**

O Programa está avançando gradualmente neste quesito, mas está avançando em relação aos anos anteriores. Ao longo deste quadriênio as principais ações de internacionalização foram:

- Participações de docentes em eventos internacionais com apresentação de trabalho;
- Contratação de Professor visitante estrangeiro;
- Acordo de cooperação com a Università Degli Studi Di Cagliari;
- Organização de evento internacional por docente do PPG;
- Palestra de docentes do PPG em eventos internacionais;
- Docente do PPG como editor de periódicos internacionais renomados na área;
- Disciplina ministrada em língua espanhola;
- Publicações com pesquisadores estrangeiros.

### **2.3 Pontos fortes**

O programa possui como três principais destaques: região no qual está inserido, corpo docente e atuação dos egressos. O programa está inserido em uma das principais regiões agrícolas do Brasil e principal fronteira do Estado do Mato Grosso do Sul. O corpo docente do programa, com apenas um docente externo da UFMS, vem melhorando seus índices de publicação de forma significativa nos últimos anos, além de atuar frequentemente na coordenação de eventos nacionais e internacionais relevantes na área de Ciências Agrárias. Estas ações têm proporcionado formação adequada aos seus discentes e todos os egressos do programa neste quadriênio estão inseridos no mercado

de trabalho, relatando que os conhecimentos adquiridos durante o mestrado foram essenciais para sua situação profissional atual.

## **2.4 Pontos fracos**

O PPG-Agronomia possui como pontos fracos: baixa quantidade de docentes bolsistas de Produtividade em pesquisa, baixo quantidade de projetos de pesquisa com apoio de agências de fomento e produção científica desbalanceada entre os docentes.

## **3. Plano de Ação**

### **3.1 Missão do PPG**

Estimular a pesquisa na área de ciências agrárias, em busca de soluções para os problemas agrícolas, assim como capacitar recursos humanos para atuar na pesquisa e na difusão de conhecimentos.

### **3.2 Visão do PPG**

Ser programa de pós-graduação formador de recursos humanos de excelência na área de ciências agrárias, buscando maior produtividade e sustentabilidade do sistema agrícola.

### **3.3 Objetivos**

Desenvolver pesquisas nas áreas voltadas a Agronomia, aperfeiçoando e inserindo novas tecnologias, relacionadas ao manejo do solo e técnicas de produção das principais culturas com potencial de exploração nos sistemas de cultivo da região dos cerrados;

Fomentar o desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias para uma produção agrícola sustentada, respeitando as limitações edafoclimáticas regionais e promovendo o desenvolvimento agrícola;

Aperfeiçoar a formação de profissionais na área das ciências agrárias, proporcionando-lhes um perfil voltado à produção vegetal no cerrado.

### 3.3 Mapa de Indicadores e Metas

O mapa de indicadores foi construído no início do Quadriênio de acordo com os quesitos Proposta do Programa, Corpo Docente, Corpo Discentes e Dissertações, Produção Intelectual, Inserção Social e Internacionalização.

<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>
coerência da proposta do programa e a sua estruturação de desenvolvimento visando atender ao perfil do egresso desejado	reestruturação da proposta do programa
Adequação, coerência e quantidade das disciplinas oferecidas em relação às linhas de pesquisa e áreas de concentração	reestruturação da grade curricular do programa
Consistência das ementas das disciplinas, coerência e a atualização das respectivas bibliografias	reestruturação das disciplinas
Avaliação sobre a multidisciplinaridade e interdisciplinaridade do programa	criação de disciplinas multidisciplinares, envolvendo as linhas de pesquisa do programa
Forma do oferecimento das disciplinas e metodologia de avaliação dos discentes	redução da oferta de disciplinas condensadas e reestruturação dos métodos de avaliação das disciplinas
Adequação das propostas do programa às necessidades regionais,	reestruturação da proposta do programa

nacionais e internacionais	
Propostas para enfrentar os desafios da área tanto em relação à formação de mestres e doutores, quanto à produção de conhecimento	elaboração do plano estratégico 2017-2020
Propostas de qualificação do corpo docente	aprimoramento do conhecimento dos docentes em outras instituições
Formas e meios que o programa pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros	execução do plano estratégico que está sendo proposto
Proposta de acompanhamento dos egressos com domínio do destino e ambiente de atuação profissional	acompanhamento dos egressos
Planejamento de auto avaliação do programa explicitando atividades desenvolvidas ao longo do quadriênio que esteja em consonância com os critérios de avaliação da área na CAPES	implantação do Relatório Sucupira anual
Apresentar processo atualizado de credenciamento e reconhecimentos docente do programa visando a incorporar novos docentes e o atendimento às metas de avaliação definidas pelo programa	criar um novo regulamento que atende os critérios de excelência da CAPES
Laboratórios com condições para a realização das pesquisas de dissertações e teses	ampliação e reestruturação dos laboratórios
Biblioteca que permita o acesso rápido às informações, com ênfase nos periódicos	manter o atendimento a este indicador
Recursos de informática disponíveis para alunos e docentes	manter o atendimento a este indicador
Recursos próprios para a realização de atividades docentes e de orientação	aumentar o conceito do curso
Nível de experiência do corpo docente, inclusive sua projeção nacional e internacional	projeção de, pelo menos, 20% do corpo docente a nível nacional

estratégias e quantitativo de docentes permanentes com pós-doutorado com destaque aos que o concluíram no presente quadriênio	no final do quadriênio, que pelo menos, mais 2 docentes tenham concluído o pós-doutorado
proporção de docentes com experiência no exterior (professor visitante, pós-doutorado, doutorado pleno e sanduíche)	que pelo menos, 1 professor tenha feito pós-doc no exterior no final do quadriênio
Participação de docentes nas condições de visitantes em outras IES nacionais e internacionais	aprovação de uma bolsa de produtividade do CNPq
Número mínimo de professores permanentes no programa deve ser dez	manter o atendimento a este indicador
Atuação do corpo docente permanente nas atividades de ensino, pesquisa, orientação, publicação e formação de mestres e doutores	manter o atendimento a este indicador
Estabilidade do corpo docente permanente, considerando o impacto gerado nas atividades de ensino, pesquisa e orientação, em função das possíveis reduções, incorporações e substituições de docentes	manter o atendimento a este indicador
Percentual de docentes permanentes em tempo integral e com vínculo institucional (70% dos docentes permanentes)	manter o atendimento a este indicador
Dinâmica do Programa quanto a dependência da atuação de docentes visitantes e colaboradores	manter o atendimento a este indicador
Capacidade de incorporação de novos docentes permanentes e capacidade de incorporação de novos horizontes ao programa	manter o atendimento a este indicador
Percentual de docentes permanentes que se dedicam exclusivamente ao programa (mais de 50% dos DP)	manter o atendimento a este indicador
Docentes colaboradores somente devem orientar discentes de PG em situações especiais e justificadas	manter o atendimento a este indicador
As atividades de ensino, orientação e pesquisa devem estar a cargo dos docentes permanentes	manter o atendimento a este indicador

Proporção de docentes permanentes que participam das atividades de ensino, orientação e pesquisa	manter o atendimento a este indicador
Proporção de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa	manter o atendimento a este indicador
Equilíbrio na distribuição das atividades de ensino, orientação e pesquisa entre os docentes permanentes	manter o atendimento a este indicador
Percentual de docentes permanentes que atuam em disciplinas na graduação	manter o atendimento a este indicador
Nível de envolvimento do corpo docente permanente na orientação de iniciação científica e trabalho de conclusão de curso aos estudantes de graduação	manter o atendimento a este indicador
Número de titulados (em equivalente de dissertação) por docente permanente por ano	manter o atendimento a este indicador
Percentual de titulados no mestrado e no doutorado, em relação ao total do corpo docente	manter o atendimento a este indicador
Percentual de discentes que abandonaram ou foram desligados	manter o atendimento a este indicador
Averiguar se as teses e dissertações defendidas estão a cargo dos docentes permanentes	manter o atendimento a este indicador
Percentual de docentes permanentes com dois a dez orientados	manter o atendimento a este indicador
Equilíbrio na distribuição das teses e dissertações defendidas, entre os docentes permanentes	manter o atendimento a este indicador
Proporção de discentes e egressos-autores (titulados nos últimos 4 anos) com publicações, em relação à dimensão do corpo docente	aumentar o número de publicações provenientes das dissertações
Produção do corpo docente em eventos científicos	aumento da participação de discentes em eventos científicos
Vínculo das teses e dissertações com linhas e projetos de pesquisa	manter o atendimento a este indicador
Qualificação das bancas examinadoras bem como sua diversidade de origem	manter o atendimento a este indicador

Tempo médio de titulação dos discentes em nível de mestrado	manter o atendimento a este indicador
Fluxo de entrada e saída dos alunos no programa	manter o atendimento a este indicador
Para quantificar a produção do programa, os artigos completos publicados em periódicos serão contabilizados apenas uma vez, ou seja, os artigos em coautoria por mais de um docente do programa serão contabilizados apenas uma vez	uma publicação por docente para o programa
A qualidade destes será aferida pelo Qualis periódicos da área de Ciências Agrárias I, finalizado no ano de 2017. A participação de discentes da pós-graduação e/ou da graduação será altamente valorizada	inserir os discentes da pós-graduação e graduação no maior número de publicações possíveis
Número médio de artigos publicados (Artigo Equivalente A1) em periódicos do Qualis por docente permanente por ano	que todos os docentes permanentes atinjam 1,5 artigo equivalente A1 por ano
Número médio de artigos publicados em periódicos A1, A2 e B1 do Qualis da Área por docente permanente por ano	que todos os docentes permanentes atinjam 1,5 artigo publicados em periódicos A1, A2, B1
Será verificada a distribuição das publicações entre os docentes permanentes. É recomendável que todo docente permanente publique e que a produção seja equilibrada entre os docentes, áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	100% dos docentes atingirem 0,7 artigo equivalente A1
Grupo 1: Patentes; cultivares registradas/e protegidas, documentos elaborados para agências internacionais instituições nacionais, estaduais e municipais; desenvolvimento de aplicativo e software	não há previsão para o quadriênio

<p>Grupo 2: Desenvolvimento de material didático e instrucional; desenvolvimento de produto e protótipos; desenvolvimento de técnica; editoria; livros e capítulos de livros com ISBN; entrevista em programa de radio, TV, revistas e jornais; serviços técnicos (elaboração de normas, protocolos e programas; consultorias e assessorias técnicas).</p>	<p>criação de um boletim técnico informativo, mais publicações de capítulos de livros</p>
<p>Impacto científico: principais avanços do programa no conhecimento científico e sua aplicação para resolver os problemas regionais, nacionais ou internacionais</p>	<p>manter o atendimento a este indicador</p>
<p>Impacto tecnológico/econômico: Desenvolvimento de produtos e processos tecnológicos com aplicação regional, nacional ou internacional. Disseminação de novas técnicas e conhecimentos.</p>	<p>criação do boletim informativo para a disseminação das técnicas e conhecimentos obtidos no meio acadêmico.</p>
<p>Envolvimento e cooperação com IES, centros de pesquisa e outros programas de pós-graduação do País ou do exterior, mediante intercâmbios efetivos e projetos colaborativos envolvendo pesquisa e inovação tecnológica</p>	<p>parcerias com outras IES, centros de pesquisa e outros programas para a elaboração de projetos</p>
<p>Participação em projetos de cooperação entre programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação da pesquisa ou para o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas menos 60 aquinhoadas (atuação de professores visitantes; participação em programas como PROCAD, PQI, Dinter/Minter ou similar)</p>	<p>aprovação de mais um PROCAD</p>
<p>Participação de docentes e discentes do programa analisado com atividades em outros programas, bem como o número efetivo de discentes e docentes de outros programas com atividades no programa analisado</p>	<p>manter o atendimento a este indicador</p>

Participação de docentes do programa em redes de pesquisa interinstitucionais	participação de docentes do programa em redes de pesquisa interinstitucional
Publicações conjuntas de docentes do programa com docentes de outras IES ou institutos de pesquisa	manter o atendimento a este indicador
Parceria entre instituições na organização de eventos científicos relevantes para a área	manter o atendimento a este indicador
Participação de docentes permanentes como editores e como membros de corpo editorial de periódicos do exterior, como organizadores de eventos científicos internacionais e como membros de comitês de eventos internacionais	manter o atendimento a este indicador
Manutenção de página Web para a divulgação atualizada de dados de interesse da comunidade sobre seleção, atuação e produção acadêmica	melhoria do site do programa
Existência de página Web atualizada com informações detalhadas e com versões em português e inglês	melhoria do site do programa
Garantia de amplo acesso a teses e dissertações, pela Web, conforme a Portaria CAPES No 13/2006, que torna obrigatória essa providência	manter o atendimento a este indicador
Desenvolvimento de atividades de popularização da ciência e de divulgação que amplie a visibilidade e a apropriação da comunidade pelo potencial do programa	participação dos discentes como ouvintes e organizadores em eventos científicos, criação do boletim técnico informativo e dias de campo
Participação em editais, intercâmbios e convênios de cooperação fomentados por agências nacionais e internacionais caracterizados por reciprocidade, com intercâmbio de alunos e de docentes	aprovação de mais um PROCAD
realização, organização e participação em eventos internacionais qualificados	que cada docente participe de um evento internacional a cada 2 anos

produção científica destacada no cenário internacional	que cada docente publique, pelo menos, 1 artigo científico em revista internacional, A1, A2 ou B1, a cada 2 anos
participação de docentes ou discentes estrangeiros no programa	que tenhamos, pelo menos, 1 aluno estrangeiro no programa
participação de membros estrangeiros nas bancas de defesa de dissertações	que tenhamos, pelo menos, 1 banca de defesa com membro estrangeiro por ano
produção intelectual em cooperação com pesquisadores estrangeiros	que cada docente publique, pelo menos, 1 artigo a cada 2 anos em cooperação com pesquisadores estrangeiros
expansão de pós-doutoramento internacional	que no final do quadriênio, tenhamos pelo menos, 2 docentes que fizeram pósdoc internacional
organização de cursos no Brasil ministrados por docentes/pesquisadores estrangeiros	realizar, pelo menos, um curso que tenha a participação de um docente/pesquisador estrangeiro